



COMUNICADO AO MERCADO

JBS ANTECIPA EM CINCO ANOS META DE DESMATAMENTO ILEGAL ZERO PARA CERRADO, PANTANAL, MATA ATLÂNTICA E CAATINGA

A JBS S.A. (“JBS” ou “Companhia” – B3: JBSS3; OTCQX: JBSAY) comunica aos seus acionistas e ao mercado em geral, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 358, de 3 de janeiro de 2002 que antecipou de 2030 para 2025 sua meta de desmatamento ilegal zero para os fornecedores de seus fornecedores no Cerrado, no Pantanal, na Mata Atlântica e na Caatinga, mesmo compromisso já estabelecido para a Amazônia.

A antecipação foi viabilizada pelo rápido avanço da Plataforma Pecuária Transparente. Com o uso de tecnologia *blockchain*, a JBS vai avançar na rastreabilidade da cadeia até 2025, identificando elos anteriores e aplicando critérios de sustentabilidade para análise dos fornecedores de seus fornecedores em todos os biomas em que opera.

De forma inédita no setor, a nova plataforma permite que todos os fornecedores diretos de animais da Companhia também avaliem seus próprios fornecedores, para garantir que todos estejam atendendo a Política de Compra Responsável da JBS.

Além de avançar no monitoramento e rastreabilidade da cadeia, a JBS vem ajudando os produtores na melhora da performance ambiental de suas propriedades, por meio de uma rede de Escritórios Verdes, localizados em suas unidades de processamento em várias regiões do país. Já são 13 abertos, para prestar assistência a todos os produtores que aderirem à Plataforma Pecuária Transparente. Com esse suporte técnico, fazendas hoje bloqueadas, por exemplo, poderão voltar a ser fornecedoras após a sua regularização.

Todos os fornecedores da JBS deverão aderir à Plataforma Pecuária Transparente até o fim de 2025. A partir de 1º de janeiro de 2026, passa a ser condição obrigatória para negociar animais com a Companhia a adesão à Plataforma. Assim será possível garantir o cumprimento da política de tolerância zero para o desmatamento ilegal, além dos demais critérios socioambientais da JBS.

Todos esses avanços no sistema de monitoramento da cadeia de fornecimento se alinham ao Compromisso Net Zero 2040, anunciado pela JBS em março deste ano. Primeira empresa global do setor de proteína a estabelecer essa meta, a Companhia vai zerar o balanço líquido de suas emissões de gases causadores do efeito estufa em menos de duas décadas, reduzindo a intensidade de suas emissões diretas e indiretas e compensando toda a emissão residual em todas suas operações e cadeias de valor no mundo.

Saiba mais sobre os projetos da JBS para garantir a sustentabilidade em toda a cadeia, da origem ao varejo – <https://jbs360.com.br/> – e sobre o Net Zero 2040 – <https://jbs.com.br/netzero/>

São Paulo, 30 de junho de 2021

Guilherme Perboyre Cavalcanti
Diretor de Relações com Investidores



NOTICE TO THE MARKET

JBS IS ADVANCING BY FIVE YEARS THE ZERO ILLEGAL DEFORESTATION TARGET FOR THE CERRADO, PANTANAL, ATLANTIC FOREST AND CAATINGA BIOMES

JBS S.A. (the “Company” or “JBS” – B3: JBSS3; OTCQX: JBSAY), hereby reports to its shareholders and the market in general, in accordance with the terms of the Brazilian Securities Commission Instruction no. 358, dated January 3, 2002, that it is bringing forward its target of zero illegal deforestation for the suppliers of its suppliers in the Cerrado, Pantanal, Atlantic Forest and Caatinga biomes from 2030 to 2025. This mirrors the commitment already established for the Amazon.

The rapid advance of the Transparent Livestock Farming Platform has enabled the date to be brought forward. Using blockchain technology, JBS will increase the traceability of the supply chain by 2025, identifying upstream links and enforcing sustainability criteria when analyzing the suppliers of its own suppliers in every biome where it operates.

A significant milestone for the industry, the new platform allows all direct suppliers of the Company to also evaluate their own suppliers to ensure that they are all in compliance with the JBS Responsible Procurement Policy.

In addition to expanding the monitoring system and tracking the supply chain, JBS is assisting producers enhance the environmental performance of their properties through its network of Green Offices located at its processing units in several regions of the country. Thirteen offices have already opened to provide guidance to all producers who adhere to the Transparent Livestock Farming Platform. With this technical support, properties that are currently blocked, for example, will be able to become suppliers again after they address environmental liabilities and comply with the law.

All livestock suppliers to JBS will adhere to the Transparent Livestock Farming Platform by the end of 2025. Commencing January 2026, adherence to the Platform will become a mandatory condition for negotiating the sale of cattle to the Company. This will make it possible to ensure all suppliers comply with JBS’ policy of zero tolerance for illegal deforestation and other socioenvironmental criteria outlined in JBS’ Responsible Procurement Policy.

These enhancements to the company’s supply chain traceability and integrity are aligned with the Net Zero 2040 Commitment announced by JBS in March of this year. As the first global protein company to establish this target, the Company will zero its net balance of greenhouse gas emissions in less than two decades, reducing the intensity of its direct and indirect emissions and offsetting all residual emissions from all its operations and value chains worldwide.

For more information regarding the company’s supply chain sustainability efforts from source to store, please visit – <https://jbs360.com.br/en>. To learn more about the company’s Net Zero 2040 commitment, please visit <https://jbs.com.br/netzero/en>.

**São Paulo, June 30th, 2021
Guilherme Perboyre Cavalcanti
Investor Relations Officer**